



ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO SOBRE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Elisa Bueno Pires¹, Rafaela Ferreira de Oliveira², Mirian Ueda Yamaguchi³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC Fundação Araucária, PIBIC UniCesumar. elisabuenopires@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/CNPq-UniCesumar. rafaelafe588@gmail.com

³Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. miriaanueda@gmail.com

RESUMO

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que devem ser alcançadas até 2030. Os ODS foram desenvolvidos com base nos antigos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), ampliando sua abordagem para incluir de forma integrada as dimensões social, ambiental e econômica da sustentabilidade. As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel fundamental nesse processo, atuando como centros de conhecimento, inovação e transformação social. Cabe a elas formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos. Este estudo tem como finalidade validar um instrumento para estudantes universitários em relação aos ODS. Trata-se de uma pesquisa metodológica voltada à construção e validação de conteúdo de um instrumento. Para a validação do instrumento, será realizada a seleção de especialistas com formação e experiência multidisciplinar, que serão responsáveis pela análise e avaliação dos itens propostos. Em seguida, será calculado o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), e adequação dos elementos do questionário. Após essa etapa, o projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UniCesumar, em conformidade com os princípios éticos que regem a pesquisa científica.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da saúde; Sustentabilidade; Universitários.

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de impulsionar um futuro mais sustentável diante dos desafios globais, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou, em 2015, um plano de ação intitulado Agenda 2030. Essa iniciativa busca mobilizar países para atuarem de forma conjunta na implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2015).

Os ODS foram formulados com base nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que focaram em problemas sociais, ambientais e econômicos, destacando a necessidade de promover a sustentabilidade (ONU, 2015). A Agenda 2030 não apenas dá continuidade aos ODM, mas também amplia e atualiza alguns objetivos. Por exemplo, o ODS 13, que trata da ação contra a mudança global do clima, inicialmente focava na redução de emissões de gases, mas passou a incluir estratégias de adaptação e resiliência climática em comunidades vulneráveis. (MCCOWAN, 2016; CHANKSELIANI; MCCOWAN, 2021).

As instituições universitárias têm um papel fundamental no desenvolvimento do conhecimento. Elas contribuem para a promoção de informações, estimulando a participação ativa por meio do processo educativo, que oferece aos estudantes os saberes e competências necessários para entender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dentro do contexto do desenvolvimento sustentável. (KESTIN et al., 2017).

A sustentabilidade envolve um aspecto essencial, já que a interação entre seres humanos e o meio ambiente está vinculada à consciência ambiental. O fortalecimento dessa consciência sustentável é fundamental para a educação, que procura atribuir



significado às experiências diárias por meio do processo de aprendizagem (BARBOSA et al., 2019).

Embora a relevância dos ODS seja amplamente reconhecida, ainda há lacunas significativas sobre a temática (SHEPHARD, 2015; FILHO et al., 2018). Pesquisas internacionais indicam que, mesmo diante de iniciativas acadêmicas voltadas para a Agenda 2030, muitos estudantes apresentam compreensão superficial dos ODS, o que dificulta a transposição do discurso para a prática (WUEBBEN; LEAL FILHO, 2020).

No contexto brasileiro, investigações recentes também evidenciam fragilidades. Pesquisas realizadas em universidades mostram que, embora haja crescente inserção da sustentabilidade em currículos e projetos institucionais, o nível de conhecimento dos estudantes acerca dos ODS permanece limitado, revelando distanciamento entre teoria e prática (SILVA; BERNARDES, 2020; SANTOS et al., 2021).

Esse panorama revela que há escassez de instrumentos validados e adaptados ao contexto que possibilitem avaliar, de forma sistemática e metodológica, os níveis de conhecimento, atitudes e práticas de estudantes universitários em relação à sustentabilidade e aos ODS. Essa lacuna metodológica compromete o monitoramento do impacto das ações educativas, bem como a formulação de estratégias pedagógicas mais eficazes (FILHO et al., 2018; SILVA; BERNARDES, 2020).

Nesse contexto, torna-se importante compreender os conhecimentos dos estudantes universitários em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Assim, este estudo tem como objetivo validar um instrumento capaz de avaliar aspectos sociais e sustentáveis entre os estudantes no que se refere aos ODS.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico, conforme definido por Medeiros et al. (2015), cujo objetivo é validar um questionário voltado para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O instrumento foi desenvolvido previamente pelos mesmos pesquisadores envolvidos nesta pesquisa. Sua elaboração teve como base uma revisão de literatura sobre os 17 ODS.

Na primeira fase, realizou-se uma revisão de literatura sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na base de dados PubMed, utilizando os descritores de conhecimento, universitários e desenvolvimento sustentável, combinados pelo operador booleano AND. A busca resultou em 556 publicações, das quais, após leitura de títulos, resumos e textos completos, restaram 94 artigos. A seleção seguiu as recomendações do protocolo PRISMA. O material final deu origem à categorização dos domínios de conhecimento, atitudes e práticas.

A segunda fase consistiu na elaboração do questionário preliminar, denominado CAP-ODS. O instrumento final foi composto por 24 questões distribuídas nos três domínios, com respostas em escala Likert de quatro pontos: “com certeza, sim (4)”; “provavelmente, sim (3)”; “provavelmente, não (2)”; “com certeza, não (1)”, além da opção “não sei (0)”.

A validação do conteúdo do instrumento será realizada com a participação de 15 juízes especialistas, selecionados segundo os critérios de Jasper (1994). Esses critérios consideram: (1) conhecimento adquirido por experiência prática ou profissional; (2) formação acadêmica em cursos de pós-graduação; (3) expertise comprovada por meio de estudos ou pesquisas; (4) aprovação em exames de especialidade; e (5) reconhecimento por autoridades da área, ocupando cargos de liderança. Essa abordagem busca garantir uma avaliação multidisciplinar e qualificada do questionário.

O processo de validação do conteúdo terá como base o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC), conforme proposto por Hernandez (2002), estabelecendo-se um índice de 80% (CVCt = 0,80). O projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em



Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da UniCesumar, assegurando o cumprimento das normas éticas.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que este estudo resulte na validação de conteúdo do instrumento CAP-ODS, garantindo que os itens sejam claros, pertinentes e capazes de mensurar de forma adequada os domínios de conhecimentos, atitudes e práticas dos estudantes universitários frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além de fornecer evidências de validade, o instrumento deverá possibilitar a identificação de lacunas no nível de compreensão dos acadêmicos, apontando fragilidades em sua formação. Dessa forma, o questionário poderá ser utilizado por Instituições de Ensino como recurso metodológico para analisar o impacto das ações educativas, apoiar o planejamento de intervenções pedagógicas mais eficazes e contribuir para a integração dos ODS no ambiente acadêmico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos desafios globais, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) surgem como uma agenda fundamental para orientar ações educativas e institucionais em busca de um futuro mais justo, saudável e sustentável. Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel crucial para integrar os ODS em suas práticas de ensino. Isso não só ajuda a formar cidadãos mais conscientes, mas também socialmente responsáveis.

Realizar pesquisas que explorem o conhecimento dos estudantes em relação aos ODS é essencial. Essas investigações nos ajudam a identificar as lacunas no processo de formação dos alunos. Entender o quanto os universitários estão familiarizados com esses objetivos permite que as instituições criem estratégias de ensino mais eficazes, promovendo o engajamento e a sensibilização, e reforçando o papel da universidade como um agente de transformação.

A pesquisa não só contribui para melhorias no ambiente acadêmico, mas também ajuda a construir uma cultura universitária que valorize a responsabilidade social, a promoção da saúde e o compromisso com o desenvolvimento sustentável. Essa é uma etapa fundamental para que as universidades busquem uma atuação mais consciente e alinhada com as demandas do mundo atual.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, V.C; PASCO, A.D; JUNIOR, A.F. M. **Desenvolvimento Regional: Processos, Políticas e Transformações Territoriais Santa Cruz do Sul-RS**. Brasil, 11 a 13 de setembro de 2019. Disponível em: <https://C:/Users/usuario/AppData/Local/Temp/19177-1192617333-1-PB-2.pdf>. Acesso em: 23 março 2024.

BLASCO, N.; BRUSCA, I.; LABRADOR, M. Drivers for universities' contribution to the sustainable development goals: an analysis of Spanish public universities. **Sustainability** (Switzerland), v. 13, n. 1, p. 1–19, 2021.

BUCKERIDGE, M. S.; PHILIPPI JR., A. Ciência e políticas públicas nas cidades: revelações da pandemia da Covid-19. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 34, n. 99, 2020.



CARTA DE OKANAGAN. **Okanagan charter an international charter for health promoting universities & colleges**. Kelowna, British Columbia. 2015. Disponível em: <http://www.fundadeps.org/recursos/documentos/735/carta-okanagan.pdf>. Acesso em: 23 março 2024.

CHANKSELIANI, M.; MCCOWAN, T. Higher education and the Sustainable Development Goals. **High Educ**, Michigan, v. 8, n. 1, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10734-020-00652-w>. Acesso em: 23 maio 2024.

CHRIST, G. D.; FROHLICH, S.; MATTIELLO, R. Reflections on internationalization: quo vadis Unioeste? **Revista expectativa**, v. 20, n. 4, p. 108–132, 2021.

FIELD, A. Descobrendo a estatística usando SPSS [internet]. **São Paulo: Artmed**; 2009. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6423968/modresource/content/1/Descobrendo%20a%20Estat%3%ADstica%20usando%20o%20SPSS.pdf>. Acesso em: 9 abril 2024.
HELETA, S.; BAGUS, T. Sustainable development goals and higher education: leaving many behind. **High Educ**, Michigan, v. 81, n. 1, p. 163-177, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10734-020-00573-8>. Acesso em: 2 abril 2024.

HERNANDEZ, N.H. **Contributions to statistical analysis**. Mérida, Venezuela: Universidade de Los Andes; 2002.

JASPER, M.A. Especialista: uma discussão sobre as implicações do conceito usado na enfermagem. **J Adv Enfermeiras**. v. 20, p.769–776, 1994.

KEMPTON, L. *et al.* **Regional Studies Policy Impact Books**. London: Taylor & Francis Online. v. 3, 2021.

KESTIN, T; VAN DEN BELT, M; DENBY, L; ROSS, K; THWAITES, J; HAWKES, M. **Getting started with the SDGs in universities**. Australia, New Zealand and Pacific Edition. Australia/Pacific, Melbourne: Sustainable Development Solutions Network, 2017.

MEDEIROS, R; JÚNIOR, M; PINTO, D; VITOR, A.F; SANTOS, V.E; BARICHELO, E. Pasquali's model of content validation in the nursing researches. **Revista de Enfermagem Referência**. v. 4, p.127–135, 2015.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. **Relatório técnico anual 2015**. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2024.

PÉREZ, W.P; ÁLVAREZ, D.C; RUIZ, C.M.T. Desarrollo del sentido de comunidad: una propuesta para las universidades promotoras de la salud. **Glob Health Promot**, v. 27, P.236–239, 2020.

SANTOS, D. F.; COSTA, E. C.; OLIVEIRA, P. M. Educação para a sustentabilidade: percepção de estudantes universitários sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 2, p. 55-70, 2021.



SHEPHARD, K. Higher education for sustainable development. *Higher Education Research & Development*, v. 34, n. 3, p. 338-341, 2015.

SILVA, R. S.; BERNARDES, J. A. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no ensino superior: percepções e desafios. *Revista de Administração e Sustentabilidade*, v. 5, n. 1, p. 44-58, 2020.

SUÁREZ-REYES, MÓNICA; BROUCKE, STEPHEN VAN DEN. Implementing the Health Promoting University approach in culturally different contexts: a systematic review. **Global health promotion**, v. 23, n. 1, p. 46-56, 2016. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1757975915623933>. Acesso em: 23 março 2024.

SUÁREZ-REYES, MÓNICA; SERRANO, MÓNICA MUÑOZ, BROUCKE, STEPHEN VAN DEN. How do universities implement the Health Promoting University concept? **Health Promotion International**, v. 34, n. 5, p. 1014-1024, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30052965/>. Acesso em: 23 março 2024.